

São Caetano lança projeto Cuidando com Patas e leva pets para interagir com pacientes no Atende Fácil Saúde

Saúde

São Caetano lança projeto Cuidando com Patas e leva pets para interagir com pacientes no Atende Fácil Saúde

pág. 06



São Caetano lança projeto Cuidando com Patas e leva pets para interagir com pacientes no Atende Fácil Saúde



Para celebrar o Dia das Crianças, na quinta-feira (17/10) a Secretaria de Saúde levou ao Núcleo de Atenção Especializada à Criança e ao Adolescente, que funciona no Atende Fácil Saúde, o lançamento do projeto Cuidando com Patas. O objetivo é levar interação entre pessoas e animais, elevando a sensação de alegria, conforto, tranquilidade e bem-estar.

A ação organizada pela infectologis-

ta Nédia Maria Hallage e pela subsecretária de Saúde e Bem-Estar Animal, Alexandra Gimenez da Costa, teve a participação de oito cachorrinhos e o envolvimento de diversas crianças e adultos que passaram por consulta no Atende Fácil Saúde.

“A ação é um projeto inicial que visa a trazer momentos de bem-estar aos pacientes por meio do contato com os pets. Com o sucesso

desse piloto, vamos avaliar a possibilidade de expandir o Cuidando com Patas para outras unidades de saúde. Os animais de estimação ajudam a espantar a solidão e podem ser uma excelente companhia, proporcionando a sensação de segurança e de afeto”, explicou Alexandra.

“A literatura médica está cheia de artigos científicos que mostram o benefício do animal no convívio com os humanos, indicando, por exemplo, que doenças crônicas ficam estabilizadas com a companhia dos pets. Ações simples podem trazer inúmeros benefícios para a saúde mental e emocional das pessoas”, destacou Nédia.

Os pequenos pacientes adoraram a iniciativa. “Achei maravilhoso encontrar tantos cachorrinhos aqui”, comemorou Mariana Nassu Pompolo, 11 anos. “Depois que ela foi atendida ficamos mais duas horas aqui para que ela ficasse interagindo com os pets. Achei maravilhosa a iniciativa, minha filha está

doente, tem tido dias difíceis, está cansada de vir ao médico com frequência e hoje passou uma tarde leve, diferente”, comemorou a mãe Patrícia Pompolo.

Heloisa Rieira, 6 anos, não largou o golden retriever, Jorge. “É uma ação importante não apenas para as crianças, mas para todos os adultos também. As pessoas se distraem, até esquecem que estão doentes”, afirmou o pai Everton Doner de Almeida.

Ana Laura Di Stefano Silva, 10 anos, contou que adora bichinhos e também tem uma cachorrinha. “Achei ótima a ideia de trazer cachorrinhos para brincar com as crianças enquanto esperamos a consulta”.

“Sou suspeita ao elogiar a ação. Estou cursando medicina veterinária e sou apaixonada por animais. Essa ação é maravilhosa e pode ser levada aos hospitais também, servindo como terapia aos que estão internados”, afirmou Mariana Cantini, mãe da Karina, cinco anos.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Saúde **Página:** 6